

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ÉRICA CARLA DE SOUSA

**SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE
ENFERMAGEM**

PICOS - PIAUÍ

2019

ÉRICA CARLA DE SOUSA

**SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE
ENFERMAGEM**

Monografia apresentada ao curso de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em enfermagem.

Professor Orientador: Me. Francisco Gilberto Fernandes Pereira.

PICOS – PIAUÍ

2019

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

S275s Sousa, Érica Carla de.

Síndrome de Burnout em estudantes universitários do curso de enfermagem. / Érica Carla de Sousa. -- Picos,PI, 2019.
54 f.

CD-ROM: 4 ¾ pol.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2019.

Orientador(A): Prof. Me. Francisco Gilberto Fernandes Pereira..

1. Síndrome de Burnout (Enfermagem). 2. Universitário - Estresse. 3. Enfermagem. I. Título.

CDD 613.62

ÉRICA CARLA DE SOUSA

SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO
CURSO DE ENFERMAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de
Bacharelado em Enfermagem da
Universidade Federal do Piauí -
Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros, como requisito necessário
para a obtenção do grau de Bacharel
em Enfermagem.

Aprovado em: 18/06/2019

BANCA EXAMINADORA

Francisco Gilberto Fernandes Pereira

Prof.º. Me. Francisco Gilberto Fernandes Pereira - UFPI
Orientador e Presidente

Andressa Suelly S. de Oliveira

Profa. Dra. Andressa Suelly Saturnino de Oliveira - UFPI
1º Examinador

Ana Karla Sousa de Oliveira

Profa. Me. Ana Karla Sousa de Oliveira - UFPI
2º Examinador

Luis Eduardo Soares dos Santos

Enfer. Luis Eduardo Soares dos Santos
Examinador Suplente

Dedico este trabalho à DEUS, por ser essencial em minha vida, por nunca ter permitido que eu desistisse das minhas lutas. À minha Mãe e meus irmãos, por serem minha inspiração, proteção e o meu incentivo. Ao Prof.^o Francisco Gilberto por toda orientação na construção desse trabalho, que irá colaborar para minha formação profissional e pessoal.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por estar comigo em todos os momentos e proporcionar tantas bênçãos em minha vida.

À minha mãe, Maria Erinalva de Sousa que é minha fonte de inspiração e admiração, pessoa que mais me incentiva a acreditar nos meus sonhos e não fraquejar nos momentos difíceis, sem ela nada disso seria possível.

Aos meus irmãos, Eduardo Carlos de Sousa e Eloany Carla de Sousa por sempre me apoiarem e torcerem pelas minhas conquistas.

Aos meus avós, Francisca de Assis de Sousa e João José de Sousa, por nunca me deixarem só, por me guiarem sempre pelo melhor caminho e me mostrarem o quanto Deus é importante e fundamental nas nossas vidas.

À minha amiga Amanda Salles, por ser como uma irmã que meu coração escolheu e está presente em todos os momentos da minha vida, apoiando, incentivando e vibrando com as minhas vitórias.

A toda minha família, primas(os), tias(os) que sempre estiveram prontos para me ajudar e que contribuíram de alguma forma para realização desse sonho.

A todas as amigadas que construí na UFPI e que torceram por mim durante esses longos anos de lutas e aprendizado, Erica, Evelyn, Katiane, Marciane, Caroline, Leiliane, Hilana.

Ao meu orientador, Francisco Gilberto Fernandes Pereira que admiro muito, agradeço pela paciência, ensinamentos e empenho para realização desse trabalho.

Aos membros da banca examinadora pela disponibilidade e dedicação do seu tempo na leitura e aperfeiçoamento do presente estudo.

A vocês o meu muito obrigada!

“O mundo está nas mãos daqueles que tem coragem de sonhar, e correr o risco de viver seus sonhos”. (Paulo Coelho)

RESUMO

Também chamada de Síndrome do esgotamento profissional, a Síndrome de *Burnout* é um distúrbio psíquico que foi constatado por um médico Americano, sendo registrado pelo Grupo 24 da Classificação estatística Internacional de Doenças e problemas relacionados à saúde. É reconhecida como exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. O objetivo do estudo foi Investigar a presença da síndrome de *Burnout* em universitários do curso de Enfermagem. Trata-se de um estudo do tipo analítico com recorte temporal transversal de abordagem quantitativa, realizado no período de agosto de 2018 à Junho de 2019 em uma Instituição pública de ensino superior. A amostra foi composta por alunos do segundo, quarto, oitavo e nono semestre, totalizando 124 estudantes. Os dados foram coletados no mês de abril de 2019, por meio do preenchimento do formulário socioescolar e posteriormente utilizado o instrumento auto aplicável de coleta , intitulado como *Maslach Burnout inventory-student survey*, usado para avaliar a presença da síndrome de *Burnout*. Os dados foram organizados em um banco de dados com auxílio do Microsoft Excel versão 2010, foi verificada a associação entre as variáveis utilizando-se o Teste Qui-quadrado e o teste exato de fisher. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFPI sob o parecer nº 3.181.148. Em relação ao sexo, houve predominância de 92 (74%) de participantes do sexo feminino; à ocupação 105 (85%) apenas estudam e 111 (90%) dos estudantes não possuíam filhos; 79 (64%) dos participantes não participam de projeto de pesquisa na instituição; 88 (71%) não estavam envolvidos em projeto de extensão; 105 (85%) não são monitores acadêmicos. Quando analisados os dados acerca da caracterização dos participantes segundo os scores obteve-se acima de 66 em Exaustão Emocional 98 (79%) ; 65 (52%) abaixo de 66 no escore de Descrença e no escore de Eficácia Profissional 77 (62%) estiveram acima do percentil 33. Verificou-se que no escore de Exaustão emocional e Eficácia Profissional não obtiveram o valor mínimo, destacando-se também a moda obtida no escore de Descrença que se estabeleceu como 0. Pôde-se perceber que não houve associação entre a presença do *Burnout* e as variáveis de participação em projetos de pesquisa ($p=0,38$), extensão ($p=0,08$), monitoria ($p=0,67$) e os semestres em que os estudantes estavam inseridos, entretanto, foi identificado que no 2º e no 8º semestre foi onde ocorreu a maior frequência de estudantes com a Síndrome (10 para cada semestre). Conclui-se que a Síndrome de *Burnout* está presente no grupo estudado, mas que pode ser evitada, se houver organização dos meios para que propicie o desenvolvimento de ações que evitem o estresse crônico, a começar dos profissionais que estão presentes durante toda formação acadêmica, em um pensamento de aflorar à saúde e o bem estar destes estudantes.

Palavras-chaves: Síndrome de Burnout. Estresse. Enfermagem. Universitários. Estudantes de enfermagem.

ABSTRACT

Also called Burnout Syndrome, Burnout Syndrome is a psychic disorder that has been found by an American physician and is registered by the 24th International Statistical Classification of Diseases and health-related problems. It is recognized as emotional exhaustion, depersonalization and low personal fulfillment. The objective of the study was to investigate the presence of Burnout syndrome in university students of the Nursing course. This is an analytical study with a cross-sectional quantitative approach, carried out from August 2018 to June 2019 in a public institution of higher education. The sample was composed by students of the second, fourth, eighth and ninth semester, totalizing 124 students. The data were collected in April 2019, through the completion of the socio-school form and later used the self-applicable instrument of collection, entitled Maslach Burnout inventory-student survey, used to evaluate the presence of Burnout syndrome. The data were organized in a database with the help of Microsoft Excel version 2010, the association between the variables using the Chi-square test and the fisher's exact test was verified. This study was approved by the Ethics and Research Committee of the UFPI under opinion nº 3,181,148. In relation to sex, there was a predominance of 92 (74%) female participants; to the occupation 105 (85%) only study and 111 (90%) of the students did not have children; 79 (64%) of the participants do not participate in a research project at the institution; 88 (71%) were not involved in extension project; 105 (85%) are not academic monitors. When analyzing the data about the characterization of the participants according to the scores, it was obtained over 66 in Emotional Exhaustion 98 (79%); 65 (52%) below 66 in the Disbelief score and in the Professional Effectiveness score 77 (62%) were above the 33rd percentile. It was verified that in the Emotional Exhaustion and Professional Efficacy score they did not obtain the minimum value, ($p = 0,38$), extension ($p = 0$, $p = 0,38$), and ($p = 0,38$) ($P = 0.67$) and the semesters in which the students were enrolled, however, it was identified that in the 2nd and 8th semester the highest frequency of students with the syndrome occurred (10 for each semester). It is concluded that Burnout Syndrome is present in the studied group, but it can be avoided if there is organization of the means to promote the development of actions that avoid chronic stress, starting with the professionals who are present during all academic training, in a thought of surfacing to the health and well-being of these students.

Key-words: Burnout Syndrome. Stress. Nursing. College students. Nursing students.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 -	Valores médios (M), desvios-padrão (SD), valores decílicos e percentis 33 e 66 dos 3 fatores da MBI-SS na amostra do estudo.....	24
TABELA 2 –	Caracterização dos participantes da pesquisa segundo as variáveis Socioescolares. Picos – PI, 2019. (n=124).....	27
TABELA 3 –	Caracterização dos participantes da pesquisa segundo os scores de Exaustão Emocional, Descrença e Eficácia Profissional. Picos – PI, 2019. (n=124).....	29
TABELA 4 –	Caracterização da amostra segundo MBI-SS. Picos – PI, 2019, (n=124).....	29
TABELA 5 –	Associação entre a presença e ausência da Síndrome de <i>Burnout</i> com a participação em projetos de pesquisa, extensão e monitoria. Picos-PI, 2019, (n= 124).....	30
TABELA 6 –	Associação entre os semestres e a presença da Síndrome de <i>Burnout</i> , Picos-PI, 2019 (n=124).....	31

LISTA DE SIGLAS

CID-	Classificação estatística Internacional de Doenças e problemas relacionados à saúde
CNS-	Conselho Nacional de Saúde
DE-	Descrença/ Despersonalização
EE-	Exaustão Emocional
EP-	Eficácia Profissional
EUBE-	Escala Unidimensional de Burnout Estudantil
MBI-SS-	<i>Maslach Burnout Inventory – Student Survey</i>
OMS-	Organização Mundial de Saúde
SB-	Síndrome de Burnout
TMC-	Transtorno Mental Comum
TCLE-	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	OBJETIVO.....	14
3	REVISÃO DE LITERATURA.....	15
3.1	A problemática do estresse.....	15
3.2	A Síndrome de <i>Burnout</i> na formação acadêmica do curso de Enfermagem.....	17
3.3	Instrumentos utilizados para mensurar o estresse e a síndrome de <i>Burnout</i> em estudantes universitários.....	19
4	MÉTODOS.....	21
4.1	Tipo de estudo.....	21
4.2	Período e local de estudo.....	21
4.3	População e amostra.....	22
4.4	Coleta de dados.....	23
4.4.1	Variáveis Socioescolares.....	24
4.4.2	Variáveis do <i>Maslach Burnout Inventory – Student Survey</i> (MBI-SS).....	25
4.5	Análise de dados.....	25
4.6	Aspectos Éticos.....	25
4.7	Riscos e benefícios.....	26
5	RESULTADOS.....	27
6	DISCUSSÃO.....	32
7	CONCLUSÃO.....	37
	REFERÊNCIAS.....	39
	APÊNDICES.....	42
	APÊNDICE A- FORMULÁRIO SOCIOESCOLAR.....	43
	APÊNDICE B- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	45
	ANEXOS.....	48
	ANEXO A- INVENTÁRIO DE BURNOUT DE MASLACH - STUDENT SURVEY.....	49
	ANEXO B- PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....	50
	ANEXO C- AUTORIZAÇÃO PARA APRECIÇÃO ÉTICA.....	54

1 INTRODUÇÃO

Estudo demonstra que milhões de pessoas experimentam algum tipo de doença mental no mundo e que este número vem se elevando gradualmente, sobretudo nos países em desenvolvimento. Há casos com manifestações de ansiedade, transtornos de humor, como a depressão ou o estresse que se manifesta por uma elevada prevalência na população adulta. Todavia, somente uma pequena parte deles é reconhecida e tratada, elevando, assim, o sofrimento individual e trazendo consequências socioeconômicas expressivas, pois tais indícios contribuem para dias perdidos de trabalho, além de aumentar a busca por serviços de saúde (MARAGNO, 2005).

Especula-se que em uma condição de estresse o organismo vivencia três fases: onde a primeira é a fase de alerta, o corpo identifica o estressor e aciona o sistema neuroendócrino; a segunda é a fase de resistência, o organismo percebe os danos pela reação alarme, reduzindo os níveis hormonais; e a terceira, acontece se o estressor continuar manifesto a esta fase de exaustão, que será o aparecimento de uma enfermidade associada ao estresse. Estes mecanismos de enfrentamento são conhecidos como *coping*, formas de enfrentar condições e possibilidades, para que acarrete um menor dano à saúde. A síndrome de *Burnout* (SB) surge a partir da falha destas estratégias de enfrentamento, podendo levar o indivíduo à morte quando não tratada de forma adequada (DECEZARO, 2014).

Também chamada de Síndrome do esgotamento profissional, a Síndrome de *Burnout* é um distúrbio psíquico que foi constatado por um médico Americano, sendo registrado pelo Grupo XXIV da CID-11 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde). É reconhecida como exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal (SIMÕES, 2016).

Sua ocorrência é mais frequente em pessoas cuja rotina envolva a interação intensa com outras pessoas e que tem um acúmulo de deveres e responsabilidades, o que acontece com os acadêmicos do curso de enfermagem, que além da Universidade prestam serviços diretos à população. Alguns autores relatam que esse adoecimento pode ocorrer principalmente por questões relacionadas ao contexto das instituições, sejam elas acadêmicas ou hospitalares do que por questões peculiares (SIMÕES, 2016; TIRONI, 2016).

Na vivência do curso de Enfermagem ocorrem muitos fatores estressores que também colaboram para o aparecimento desta Síndrome, como as pressões causadas pelas exigências feitas pelos docentes, curso em horário integral, expectativa e ansiedade para ter um bom rendimento e resultados satisfatórios, falta de oportunidades nos campos de prática trazendo insegurança posteriormente, ritmo de vida bastante intenso tendo tempo somente para o estudo, e muitas vezes ainda, longe da família, o contato com clientes portadores de doenças, negligência de profissionais, relação de poder entre discente e docente, procedimentos angustiantes, dolorosos, traumas, lidar com a emergência, com a vida e com a morte (SIMÕES, 2016; BARLEM, 2014).

Reitera-se que o *Burnout* poderá prejudicar a eficácia do atendimento aos pacientes durante as atividades práticas, e assim fatores estressores estarão cada vez mais relacionados à ocorrência de erros, incidentes e adoecimentos. Deste modo, a descoberta precoce da etapa de progressão da Síndrome pode ajudar na recuperação, sendo amparado por intervenções, individuais ou organizacionais para promover e prevenir contra essa enfermidade, e assim melhorar o rendimento acadêmico e a suficiência no aprendizado (TIRONI, 2016).

Compreendendo a grande expansão do *Burnout*, questiona-se: Qual a frequência da Síndrome de *Burnout* nos Universitários do Curso de Enfermagem ?

Mediante o exposto o presente estudo justifica-se por ser pouco explorada e pouco reconhecida, sendo inovador no cenário de sua realização, pois apresenta poucas informações literárias no cenário brasileiro.

O estudo é relevante para saúde pública, bem como possibilitará a identificação de fatores de riscos que poderão influenciar no desenvolvimento desta enfermidade. Sendo necessário atentar-se para o bem-estar físico e psicológico desses estudantes, para que haja uma prevenção precoce, e assim ser tomada às medidas cabíveis ainda durante a formação acadêmica. Reforça-se que esta pesquisa também é um instrumento pedagógico que poderá nortear adaptações curriculares e metodológicas para aumentar a eficácia da aprendizagem com menor risco de adoecimento.

2 OBJETIVO

Investigar a presença da síndrome de *Burnout* em universitários do curso de Enfermagem.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 A problemática do estresse

O nível de transtornos psicológicos elevou-se notadamente em todo o mundo e sua dispersão se diferencia entre gênero, classes sociais e também em diferentes momentos do ciclo de vida. Esta condição tem causado interesse sobre os determinantes, tendo em vista que, o estresse se tornou o determinante de maior frequência nesse mundo de desordens psíquicas, sendo que o Brasil é o segundo país com maior índice de estresse, perdendo apenas para o Japão com 70% da população acometida por este sofrimento (CESTARI, 2017).

O sofrimento psíquico é uma complexidade emocional que agrega sintomas psicológicos e físicos, sendo julgado como um Transtorno Mental Comum (TMC), definido por indícios não psicóticos como irritabilidade, esquecimento, queixas somáticas, dificuldade de concentração, insônia, fraqueza. Essas queixas são demonstrações ou retornos de um tipo de sofrimento psicológico e não estão impreterivelmente relacionadas à presença de uma doença orgânica diagnosticável (BEZERRA, 2016).

Segundo um levantamento efetuado pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2016), o estresse acomete cerca de 90% da população no mundo, sendo considerado o “mal do século”. O cenário, ainda de acordo com a pesquisa, está relacionado à evolução de um conjunto de doenças, como o câncer, diabetes, depressão, hipertensão.

O estresse pode ser explicado como uma condição física e mental causado por agressões que irritam e perturbam o indivíduo, ocasionando um grau de tensão e desequilíbrio no organismo, fruto da elevação do nível de adrenalina; estrição (ARAGÃO, 2018).

Hoje, o termo estresse é considerado como uma reação do organismo à situações que provoquem medo, confusão. Sendo que este distúrbio se reúne com o objetivo de proporcionar sua adaptação às demandas do ambiente em que o indivíduo está inserido, demandas estas entendidas pelo mesmo como pressões. Estas pressões biopsicossociais tem como consequências desequilíbrios na homeostase do indivíduo, lesando o desempenho nas mais diversas circunstâncias (CESTARI, 2017).

Aragão (2018) descreve que as respostas adaptativas ao estresse são de acordo com quatro pressupostos que precisam ser observados, sendo eles: 1. Um estressor oriundo de um agente problemático central; 2. Um parecer que traz a distinção dos tipos de estresse (desafio, ameaça, dano); 3. Os métodos de enfrentamento mental que o ser humano utiliza para resistir aos momentos de estresse; 4. As difíceis mudanças de efeitos físicos e mentais, relacionadas com a frequência das reações do distúrbio.

De um modo geral, o estudo sobre o estresse acontece pela observação do organismo, da personalidade, ou do sistema social, sendo indispensável considerar o estresse como um processo tridimensional que inclui: o biológico, o psicológico e o social. A dimensão biológica comporta as questões constitucionais, herdados e congênitos, em que atua no organismo do ser humano, sendo eles o sistema gastrointestinal, glandular, cardiovascular e outros, que são responsáveis pelo seu desempenho. Contudo, sua finalidade corresponde à resistência e vulnerabilidade do corpo (MUSSUMECI, 2017).

A dimensão psicológica é entendida pelos seguimentos afetivos, emocionais e intelectuais, conscientes ou inconscientes, relacionado à personalidade, a sua mentalidade, sua convivência com o meio e com as pessoas. A dimensão social está relacionada às influências e às agregações dos valores, das crenças e das perspectivas dos indivíduos, dos grupos sociais e dos diferentes povos que convive no dia-a-dia (MUSSUMECI, 2017)

Estes fatores originadores do estresse são conhecidos em várias ocasiões na vivência pessoal, social, profissional e também durante a formação acadêmica. O estresse acadêmico vem sendo um importante interesse nacional e internacional, visto que estudantes universitários experimentam inúmeras situações que influenciam no seu crescimento e desenvolvimento, ocasionando também sentimentos como fracasso, temores e angústias. Desse modo, um meio que deveria ser propício para a construção do aumento do nível de conhecimento profissional, converte-se, por vezes, em instigar patologias (CESTARI, 2017).

Estudo relata sinais físicos do estresse que advém com maior periodicidade: taquicardia, hiperatividade, aumento da sudorese, mãos e pés frios, aperto da mandíbula, hipertensão, tensão muscular, náuseas, ranger os dentes. E em relação às reações psicológicas surgem sintomas como alienação, falta de concentração, angústia, dificuldade de relaxar, dúvidas quanto a si próprio, insônia,

hipersensibilidade emotiva, tensão, preocupação excessiva, ira e ansiedade (BEZERRA, 2016).

Uma vez que o sofrimento não diminua, seja mediante a erradicação dos fatores que o constitui ou pelos métodos de enfrentamento, ele conseguirá alcançar seu estágio final, na qual doenças graves podem aparecer, não sendo o estresse que causa a doença, porém ele propicia sua manifestação, seja porque já havia predisposição pessoal ou por redução da imunidade orgânica, podendo levar ao enfarte, úlceras e psoríase, a depressão, ou ainda, o estresse crônico que é a Síndrome de *Burnout* (BEZERRA, 2016).

3.2 A Síndrome de *Burnout* na formação acadêmica do curso de Enfermagem

Burnout é uma expressão inglesa que caracteriza aquilo que findou seu desempenho por exaustão de energia. Utilizado pelo psicanalista Freudenbergger desde 1974, a Síndrome é reconhecida pela sensação de insucesso e cansaço devido um abundante esgotamento de esforço e recursos. É a fase final do estresse e a sua progressão pode levar anos ou décadas. Tensões e desordens contínuas, desvalorização, envolvimento com pessoas por um longo tempo, poucas recompensas emocionais, falta de reconhecimento, insatisfação, tudo isso pode acarretar o desenvolvimento desta enfermidade (SCHUMANN, 2018).

Esta Síndrome é um procedimento que evolui com o decorrer dos anos e raramente é entendida como a síndrome na sua fase inicial, sua progressão é lenta e dificilmente aguda, sendo caracterizado por um início com sensação física ou mental de mal-estar indefinido e pelo aparecimento de um exacerbado e extenso nível de aflição (AMARIZ, 2014).

A Síndrome de *Burnout* caracteriza-se como um efeito à aflição psicológica crônica por lidar abundantemente com gente. É constituída por três dimensões relacionadas, mas independentes, que são elas: Exaustão Emocional (EE), ocorre quando o indivíduo se sente sobrecarregado fisicamente e emocionalmente, cansado e não consegue reduzir o estresse, se sentindo incapaz de se recuperar, dessa forma o sujeito se vê desmotivado e impossibilitado de realizar suas funções (PINTO, 2018).

A Despersonalização (DE) é caracterizada por um comportamento negativo, deixando o indivíduo sem perspectivas e fazendo com que o mesmo

imponha uma “barreira” nas suas convivências diárias como proteção. Essa dimensão é compreendida de forma à distinguir o *Burnout* das outras síndromes; Baixa Realização Profissional (RP), se distingue por apresentar uma ideia negativa sobre si mesmo, se sentindo incompleto e com baixa realização profissional. Este pensamento pessimista sobre si mesmo ocorre devido a sensação de cansaço emocional, para o cidadão todos conspiram contra ele e sua evolução (PINTO, 2018).

A depressão e a Síndrome de *Burnout* manifestam sintomas similares, porém possuem suas peculiaridades, por exemplo, a depressão instiga culpa, já o *Burnout* raiva, a síndrome pode persuadir em vários sentidos na vida do indivíduo, podendo causar a depressão, porém, não o inverso. A dimensão EE pode ocorrer na depressão, entretanto, DE e RP quase não se manifestam na depressão, sendo bem evidenciadas na síndrome (LIMA, 2016).

Há uma estimativa de que o *Burnout* proporciona cerca de 50-60% dos casos de absenteísmo, sendo vista como uma das maiores complicações de saúde pública atualmente, sobretudo se for visto que o indivíduo que possua este transtorno seja capaz de induzir e contagiar colegas, podendo ser direto ou indiretamente (LIMA, 2016).

A proliferação da Síndrome vem sendo muito observada em profissionais devido à causa/efeito em relação ao seu serviço ao passar dos tempos. Porém, atualmente há um maior cuidado em analisar o seu surgimento em estudantes, principalmente os estudantes da área da saúde, pois é de grande relevância entender suas características e os aspectos que possam colaborar com sua prevenção, ou se já estiver instalada, corroborar com o indivíduo implantando políticas de assistência específica (PINTO, 2018).

Os estudantes da área de saúde possuem um alto nível de estresse, principalmente os do curso de enfermagem, devido o contato direto e a convivência com os clientes e suas enfermidades. Apesar dos mesmos não contemplarem dos deveres dos profissionais, necessitam adaptar-se a um novo estilo de vida, tendo compromissos com o estudo, enfrentando avaliações, sobretudo aulas práticas e estágios. A inexistência de suporte adequado às pressões sofridas nos estágios, lidar com a morte, a dificuldade do curso, exigências dos docentes, curso em tempo integral, pressões da família podem assim trazer o desenvolvimento da Síndrome de

Burnout ainda durante a formação acadêmica destes futuros enfermeiros (CESTARI, 2017).

O indivíduo que concede assistência necessita também de atenção para preservar a saúde física e psicológica. Observa-se na biografia Brasileira que a literatura está relacionada aos aspectos ambientais e socioculturais do Sul do País, com pouco conteúdo relacionado aos transtornos em universitários do nordeste brasileiro. É notório a grande importância de ser estudado o perfil de estudantes de enfermagem com indícios da Síndrome de *Burnout*, pois o diagnóstico irá cooperar com a elaboração de intervenções executadas pela instituição de ensino em prol do reestabelecimento de saúde dos necessitados (CESTARI, 2017).

Segundo Schumann (2018) em etapas mais progressivas da Síndrome de *Burnout* a procura pela redução do sofrimento pode elevar o índice de suicídio. Estudo mostra que aspectos sociais e organizacionais e seus estressores são importantes devido a Síndrome ser ocasionada principalmente por fatores do meio social do que por questões individuais ou de personalidade. Entendendo a importância do tema, pode-se perceber a autenticidade da Síndrome de *Burnout* que está cada vez mais obtendo atenção na área da saúde coletiva, essencialmente nos aspectos psicossociais envolvidos no processo saúde e doença (LIMA, 2016).

3.3 Instrumentos utilizados para mensurar o estresse e a síndrome de *Burnout* em estudantes universitários

Devido a grande importância de pesquisar o estresse e a Síndrome de *Burnout* em estudantes universitários, tem-se utilizado instrumentos que possam mensurar a presença destes transtornos que implicam na saúde física e mental do ser humano, sendo este o primeiro passo para programas de prevenção, fornecendo suporte e intervindo contra fatores que contribuam para o fracasso e a fuga destes estudantes.

O instrumento utilizado nessa pesquisa foi o Maslach Burnout Inventory-Student Survey (MBI-SS) esta versão foi criada com o objetivo de avaliar a presença da síndrome em estudantes, ou seja, como este vivencia seu estudo, de acordo com três dimensões conceituais, exaustão emocional, descrença e eficácia profissional (CARLOTTO, 2006).

Este instrumento trata-se de uma escala auto avaliativa, onde é solicitado ao indivíduo que avalie em sete possibilidades com que periodicidade sente um atributo de sentimentos expressos em frases. O MBI-SS é um instrumento utilizado exclusivamente para a avaliar a síndrome, não levando em consideração os elementos antecedentes e as consequências resultantes de seu processo. É formado por 15 itens referentes a sentimentos/emoções, onde abordam as três dimensões. O indivíduo será diagnosticado com a Síndrome se simultaneamente deparar-se acima do percentil 66 nos scores de Exaustão e Descrença e abaixo de 33 nos scores de Eficácia Profissional (CARLOTTO, 2006).

Foi criado também o Questionário Bilíngue do Estresse dos Estudantes de Enfermagem, uma adaptação do KEZKAK, que permite analisar a causa do estresse nos estudantes, de acordo com dois fatores: Competência e Docente. Este questionário possui 55 perguntas, com quatro opções de respostas (BARROSO, 2008).

As respostas se unem em nove itens para melhor resultados: Item 1: Temor de prejudicar, ou de não poder ajudar o paciente. Item 2: Situações de contato com o sofrimento. Item 3: Relação com os docentes e companheiros. Item 4: Impotência e insegurança. Item 5: Não controlar a relação com o enfermo. Item 6: Implicação emocional. Item 7: Não ser bem tratado pelo paciente resultando em uma má relação. Item 8: Conduta do paciente que busca relação íntima com o estudante. Item 9: Situações de sobrecarga para o estudante (BARROSO, 2008).

O instrumento chamado Inventário de Estresse Acadêmico SISCO é auto administrado e pode ser solicitado individual ou coletivamente, sendo configurado por 31 itens. O principal objetivo deste questionário é reconhecer as características do estresse que geralmente acompanha os alunos do ensino superior e pós-graduando durante sua formação. É utilizado uma escala para definir o nível de preocupação ou nervosismo, de acordo com as reações, que podem ser: Físicas, psicológicas ou comportamentais, tendo ainda a opção de escrever especificando. Com uma ideia de maior precisão nas respostas a escolha varia de (1) pouco até (5) muito, indicando quantas vezes o indivíduo teve a reação quando estava preocupado ou nervoso (MACIAS, 2007).

A Escala Unidimensional de *Burnout* Estudantil (EUBE), foi criada para medir o nível de *Burnout* em estudantes, criada e validada pelo Dr. Arturo Barraza Macias (2008). Este instrumento mede o nível de exaustão física, emocional e

cognitiva em estudantes, respeitando o conceito unidimensional da Síndrome. Esta escala consiste em 15 perguntas que podem ser respondidas usando a escala Likert de quatro valores atribuídos (nunca, às vezes, quase sempre e sempre). Tem uma confiabilidade de 0,91 e um alfa de Cronbach de 0,89 na confiabilidade por metades, este instrumento analisa a dimensão que segundo estudo é a que mais afeta e pesa no *Student Burnout*: a fadiga emocional (MACIAS, 2008).

4. MÉTODOS

4.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo do tipo analítico com recorte temporal transversal de abordagem quantitativa. Os estudos analíticos são do tipo de pesquisa quantitativa que envolvem uma avaliação mais aprofundada das informações coletadas em um determinado estudo. O transversal é aquele em que o pesquisador coleta os dados do experimento num único instante no tempo, obtendo um recorte momentâneo do fenômeno investigado (ROUQUAYROL, 2013; POLIT; BECK, 2011).

Segundo Acevedo e Nohara (2013), um estudo é considerado de abordagem quantitativa quando determina relações explicativas por meio de exposição de variáveis numéricas e aplicação de testes estatísticos entre estas.

4.2 Período e local de estudo

O estudo foi realizado no período de agosto de 2018 à Junho de 2019. A pesquisa de campo foi realizada em uma instituição pública de ensino superior, localizada no município de Picos-Piauí. Atualmente, a referida instituição conta com os seguintes cursos: Licenciatura em Pedagogia, Letras, Ciências Biológicas, História, Matemática e os cursos de Bacharelado em Administração, Enfermagem, Medicina, Nutrição, Sistemas de Informação e Educação no Campo.

A instituição, ainda, é polo para cursos de Ensino à Distância, quais sejam: Licenciatura em Computação; Licenciatura em Letras-Inglês; Licenciatura Plena em Filosofia; Licenciatura Plena em Matemática; e, Bacharelado em Administração Pública. Atualmente, conta com cursos de pós-graduação na modalidade *lato sensu*.

A pesquisa foi desenvolvida nas dependências da Universidade Federal do Piauí do Curso de Bacharelado em Enfermagem (salas de aula), cuja matriz curricular é constituída por nove períodos, em tempo integral, com carga horária mesclada entre teórica, prática.e estágios.

4.3 População e amostra

Conforme dados apresentados pela coordenação, o curso de enfermagem conta com 322 alunos com matrícula ativa no período de 2019.1, e a população foi composta pelos discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem

que estavam devidamente matriculados nos seguintes períodos: segundo, quarto, oitavo e nono. A escolha destes períodos para pesquisa foi de acordo com a carga horária contida em cada período, foram somadas às horas correspondentes a cada disciplina que constitui cada semestre da matriz curricular, sendo classificados em carga horária máxima o oitavo e o nono período, pois contabilizam 465 horas/aulas cada um e, carga horária mínima o segundo e o quarto período pois contabilizam 375 horas/aulas cada um. Permitindo assim, posteriormente, uma associação da frequência da Síndrome com os períodos.

Portanto, considerando que participaram da pesquisa 40 estudantes do segundo semestre, 27 do quarto, 29 do oitavo e 28 do nono, a formação da amostra probabilística do tipo censitária desta pesquisa foi de 124 estudantes, visto que apenas quatro períodos foram abordados pelo pesquisador.

O critério adotado para inclusão: estar regularmente matriculado nos períodos letivos escolhidos. Critério de exclusão: estudantes matriculados nos períodos selecionados que não cursavam apenas as disciplinas obrigatórias do período.

4.4 Coleta de dados

Os dados foram coletados no mês de abril de 2019. Foi aplicado um formulário elaborado pela pesquisadora (APÊNDICE A), que abrange desde questões socioescolares à atividades extracurriculares contempladas pelo mesmo, considerando as seguintes variáveis: idade; sexo; estado civil; raça/cor; ocupação/profissão; se possui filhos; se participa de projeto de pesquisa; se participa de projeto de extensão; repetente em alguma disciplina; atividade de monitoria; serviços voluntários fora da UFPI e se é bolsista da universidade.

Posteriormente, foi utilizado o instrumento auto aplicável de coleta, intitulado *Maslach Burnout Inventory – Student Survey* (MBI-SS) (ANEXO A), usado para avaliar a presença da Síndrome de *Burnout*. Esta síndrome foi avaliada através da versão em língua portuguesa. Essa ferramenta consiste em uma escala de auto avaliação de sete pontos. Atribui-se graus de intensidade a cada afirmação que vão de 0 (nenhuma vez), 1 (poucas vezes por ano), 2 (uma vez por mês), 3 (poucas vezes por mês), 4 (uma vez por semana), 5 (poucas vezes por semana), e 6 (todos os dias). O MBI-SS é composto por 15 questões que se subdividem em 3 sub escalas, a saber: exaustão emocional (EE), despersonalização/descrença (DE) e

eficácia profissional/realização pessoal (EP). A avaliação deste inventário é composta pelos itens: “Nunca/Quase nunca/Algumas vezes/Regularmente/Bastantes vezes/Quase sempre/Sempre” (FLOSS, 2017).

O MBI-SS permite calcular, pela soma dos itens respectivos, os scores de Exaustão Emocional, Descrença e Eficácia Profissional. Um indivíduo é diagnosticado com a síndrome de *Burnout*, relativamente ao seu grupo, se simultaneamente se encontrar acima do percentil 66 dos scores de Exaustão e Descrença e abaixo do percentil 33 dos scores de Eficácia Profissional. Os valores decílicos e os percentis 66 e 33 dos 3 fatores da escala estão apresentados na Tabela 1 (Maroco e Tercedeiro, 2009)

TABELA 1-Valores médios (M), desvios-padrão (SD), valores decílicos e percentis 33 e 66 dos 3 fatores da MBI-SS na amostra do estudo.

FATORES DA MBI-SS			
	Exaustão Emocional	Descrença/ Despersonalização	Eficácia Profissional
M	10.8	4.7	24.6
SD	4.5	4.6	4.9
Percentis			
10	6	0	18
20	8	1	21
30	9	2	22
33	10	2	23
40	11	2	24
50	12	4	25
60	13	5	26
66	14	6	27
70	15	6	27
80	16	8	29
90	20	12	31

Fonte: Maroco e Tercedeiro, 2009.

4.4.1 Variáveis Socioescolares

Idade: Computada em faixa etária.

Sexo: Foi considerado feminino e masculino.

Estado civil: Foi computado de acordo com união estável ou casado (a), solteiro (a), viúvo (a) ou divorciado (a).

Raça/Cor: Foi considerada a cor da pele autorreferida, a saber: branca, negra, parda e amarela.

Ocupação/profissão: De acordo com o tipo de serviço o qual referenciar.

Possui filhos: Computada em quantidade.

Participa de projeto de pesquisa: Será considerada a resposta : sim ou não.

Participa de projeto de extensão: Será considerada a resposta : sim ou não.

Repetente em alguma disciplina: Será considerada a resposta : sim ou não.

Atividade de monitoria: será conferida a resposta sim ou não.

Serviços voluntários fora da UFPI: Será considerada a resposta : sim ou não.

Bolsista da universidade: Será computada se a bolsa é remunerada ou não.

4.4.2 Variáveis do Maslach Burnout Inventory – Student Survey (MBI-SS)

Exaustão emocional: Que ocorre devido às imposições do estudo.

Descrença: É observada pelo distanciamento e desacreditação dos estudos.

Eficácia profissional: Que é descrita pela incapacidade como estudante universitário

4.5 Análise de dados

Após a coleta, os dados foram organizados em um banco de dados com o auxílio do Microsoft Excel na versão 2010. As variáveis contínuas foram expressas como mínima, máxima, média \pm desvio padrão e as variáveis categóricas em frequências e percentuais.

Foi verificada a associação entre a participação em projetos de pesquisa, extensão e monitoria com a presença ou ausência da Síndrome, além da associação do *Burnout* com o semestre em que o estudante estava inserido. Para isso, utilizou-se o Teste Qui-quadrado e o teste exato de fisher, e para todas as análises estatísticas inferenciais considera-se como estatisticamente significantes aquelas com $p < 0,05$.

Os achados referentes às análises foram apresentados em tabelas, para a melhor compreensão dos resultados e, posteriormente, discutidos com a bibliografia vigente.

4.6 Aspectos éticos

Foram atendidas as normas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), atendendo o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres

humanos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFPI conforme Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE), 07009218.0.0000.8057 sob o parecer nº 3.181.148 (ANEXO B) (BRASIL, 2012).

Foi solicitado aos participantes a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B). Os participantes foram informados que poderiam desistir a qualquer momento da pesquisa, sendo válido ressaltar que não houve nenhum procedimento que colocasse em risco a integridade física dos mesmos.

4.7 Riscos e Benefícios

A aplicação do Inventário teve como risco um possível desconforto nos participantes ao se depararem com algumas questões do instrumento de coleta de dados, porém para amenizar esse risco coube ao pesquisador ser claro nos seus objetivos da pesquisa e sua importância para elevar seu nível de conhecimento acerca da Síndrome de *Burnout*, além de ter sido acentuado que seria mantido o sigilo sobre as informações coletadas e que o participante poderia desistir a qualquer momento.

Os benefícios desta pesquisa estão relacionados: a abrangência do conhecimento acerca da sobrecarga que existe durante a vida acadêmica dos alunos do curso de enfermagem, fazendo com que possam estar sobre o risco de desenvolver esta Síndrome; e, pôde proporcionar ao estudante a possibilidade de uma auto avaliação sobre a influência do estresse em seu rendimento pessoal e acadêmico.

5 RESULTADOS

Na tabela 2 foram descritas as características socioescolares dos estudantes universitários do curso de bacharelado em enfermagem, dos quais a idade variou entre 18 e 39 anos, com média de 21 anos e desvio padrão de $\pm 3,70$, sendo que mais da metade da amostra, cerca de 78 (64%) compreendida entre 21-30 anos.

Observou-se que, em relação ao sexo, houve predominância de 92 (74%) de participantes do sexo feminino; Quanto ao estado civil 110 (89%) eram solteiros; referente à cor (autodeclarada) 71 (57%) se autodeclararam pardos; à ocupação 105 (85%) apenas estudam e 111 (90%) dos estudantes não possuíam filhos.

Verificou-se que 79 (64%) dos participantes não participam de nenhum projeto de pesquisa na instituição; 88 (71%) não estavam envolvidos em nenhum projeto de extensão; em relação a ser repetente em alguma disciplina 98 (79%) responderam que não; 105 (85%) não são monitores acadêmicos; 96 (77%) declararam não participar de serviço voluntariado extra universitário e ainda quando questionados quanto bolsa remunerada 94 (76%) responderam não estar envolvidos.

TABELA 2 – Caracterização dos participantes da pesquisa segundo as variáveis Socioescolares. Picos – PI, 2019 (n=124).

VARIÁVEIS	N	%	MÉDIA / DP
1. Idade			
18 – 20 anos	25	20	
21 – 30 anos	78	64	21 / $\pm 3,70$
>30 anos	3	3	
2. Sexo			
Feminino	92	74	
Masculino	31	25	
3. Estado Civil			
Solteiro(a)	110	89	
Casado(a)/ União estável	11	9	
Divorciado(a)	2	2	

4. Raça/Cor autodeclarada

Parda	71	57
Branca	35	28
Preta	14	11
Amarela	3	2

5. Ocupação/Profissão

Apenas estuda	105	85
Estuda e trabalha	18	15

6. Possui filhos

Não	111	90
Sim	12	10

7. Projeto de pesquisa

Não	79	64
Sim	44	35

8. Projeto de extensão

Não	88	71
Sim	35	28

9. Repetente

Não	98	79
Sim	25	20

10. Monitoria Acadêmica

Não	105	85
Sim	17	14

11. Serviço voluntariado extra universitário

Não	96	77
Sim	27	22

12. Bolsista Remunerado

Não	94	76
Sim	29	23

Quando analisados os dados acerca da caracterização dos participantes segundo os scores de Exaustão Emocional, Descrença e Eficácia Profissional, pôde-se perceber que 98 (79%) participantes estão com percentil acima de 66 no score de Exaustão Emocional; no score de Descrença 65 (52%) estão com percentil abaixo de 66 e no score de Eficácia Profissional 77 (62%) de apresentaram-se com percentil acima de 33 (Tabela 3).

TABELA 3 – Caracterização dos participantes da pesquisa segundo os scores de Exaustão Emocional, Descrença e Eficácia Profissional. Picos – PI, 2019. (n=124).

PERCENTIL	EXAUSTÃO EMOCIONAL		DESCRENÇA/ DESPERSONALIZAÇÃO		EFICÁCIA PROFISSIONAL	
	N	%	N	%	N	%
< 66	26	21	65	52,4	-	-
>66	98	79	59	47,6	-	-
<33	-	-	-	-	47	37,9
>33	-	-	-	-	77	62

Fonte: Dados da Pesquisa

A respeito da caracterização da amostra segundo MBI-SS, verificou-se que no score de Exaustão Emocional e Eficácia profissional não obtiveram o valor mínimo que poderia ter atingido que seria 0, significando dizer que em nenhum momento anularam a opção de estarem exaustos emocionalmente e que sempre em algum momento existe uma satisfação profissional. Destaca-se também a moda obtida no score de descrença que se estabeleceu como 0, construindo uma idéia de que acreditam nos seus estudos (Tabela 4).

TABELA 4 – Caracterização da amostra segundo MBI-SS. Picos – PI, 2019, (n=124).

SCORES	MÍNIMO	MÁXIMO	MODA	MÉDIA	DP
--------	--------	--------	------	-------	----

Exaustão emocional	1	30	22	18,7	6,20
Descrença	0	24	0	6,8	6,10
Eficácia Profissional	6	36	33	26	7,05

Fonte: Dados da Pesquisa

Através dos testes realizados, sendo o Teste Qui-quadrado e teste exato de Fisher, pôde-se perceber que não houve associação entre a presença do *Burnout* e as variáveis de participação em projetos de pesquisa e extensão e a participação em monitoria, porém predominou os estudantes que não participavam de nenhuma das três atividades e também não possuíam a Síndrome, com isso torna-se possível dizer que esses indivíduos por não associarem as atividades do semestre, que já são diversas, com outras atividades, tendem a terem menos exaustão emocional, descrença e maior realização profissional.

TABELA 5 – Associação entre a presença e ausência da Síndrome de Burnout com a participação em projetos de pesquisa, extensão e monitoria. Picos-PI, 2019, (n= 124).

	Part. Proj. Extensão	Não part. Extensão	Part.Proj. Pesquisa	Não part. Pesquisa	Com Monitoria	Sem Monitoria
Presença da Síndrome	5	26	9	22	3	28
Ausência da Síndrome	30	63	35	58	14	79
Valor de p	0,08*		0,38*		0,67**	

Fonte: Dados da Pesquisa

* Qui-quadrado

** Teste Exato de Fisher

Na tabela 6 está apresentada a associação entre os semestres escolhidos, que são o segundo, quarto, oitavo e nono, com a presença e/ou ausência da Síndrome de *Burnout*. A partir do cruzamento das variáveis analisadas observa-se que independente do semestre foram encontrados discentes com a SB. A maior quantidade de discentes com a SB foi no segundo e oitavo semestre, embora não tenha sido encontrada associação entre os semestres a Síndrome.

TABELA 6 – Associação entre os semestres e a presença da Síndrome de *Burnout*, Picos-PI, 2019 (n=124).

	2º Semestre	4º Semestre	8º Semestre	9º Semestre
Com a SB	10	6	10	5
Sem a SB	30	21	19	23
Valor de p	1	0,71	0,18	0,32

Fonte: Dados da Pesquisa

6 DISCUSSÃO

Os resultados encontrados neste estudo demonstram que, no que diz respeito às características socioescolares, a maioria dos universitários do curso de enfermagem são do sexo feminino. Este achado é constatado pela literatura através de estudos de delineamento metodológico semelhante, como o de Barlem (2014) que a prevalência em relação ao sexo feminino nas amostras foi de 92,9%. Este fato pode ser considerado uma característica da profissão, cuja história aponta para uma profissão exercida por um alto número de mulheres.

Sobre esta afirmação, Freitas et al. (2015) diz que nas mulheres o estresse ocorre com maior frequência, em virtude da sobrecarga de tarefas características do mundo feminino. Se este fator for aliado à idade adulta, onde acontece neste estudo, no qual predomina a idade dos estudantes entre 21 e 30 anos, sendo então considerados adultos jovens, atuam como indicadores de sobrecarga, pelo acúmulo das funções intrafamiliares, corroborando para os índices de estresse aumentado nesta população, podendo evoluir para a Síndrome de *Burnout*.

Pôde-se observar, ainda neste estudo, que prevaleceram os estudantes que são solteiros, apenas estudam, que não possuem filhos, que não participam de projetos de pesquisa e extensão, além de não participarem de atividades como voluntário ou extracurricular, sendo semelhante nos estudos de Barlem (2014), onde é enfatizado que a efetuação de atividades extracurriculares, durante o período de graduação, oportuniza ao universitário a chance de se familiarizar e se inserir de forma mais integral e mútua na realidade da sociedade, que é carregada de confrontos e controvérsias, colaborando na consolidação de maior segurança na execução dos procedimentos e atividades que são realizados na sua profissão, entendendo o valor dos seus atos.

Em relação aos dados analisados a partir dos fatores da Síndrome de *Burnout* na amostra pesquisada, considerando a frequência de 0 à 6, foi possível identificar um índice bastante elevado em exaustão emocional, médio em descrença e alto em eficácia profissional. Sendo que 31 (25%) dos 124 universitários entrevistados para amostra possuem a Síndrome de *Burnout*, sendo identificado por altos níveis de Exaustão Emocional e Descrença e baixo nível em Eficácia Profissional, apesar de não ser constatado a síndrome nos demais estudantes, eles

já possuem uma tendência significativa de desenvolverem, pois muitos já se encontram com altos níveis de Exaustão emocional e médio de descrença.

Em outros estudos como o de Chagas (2016) e Costa et al (2012) com a análise dos dados pôde-se perceber que houve certa semelhança com o presente estudo, em relação a obtenção de uma tendência para o desenvolvimento da Síndrome, além de ter sido também encontrado universitários com a mesma, porém nestes estudos foram encontrados apenas 10% em média da amostra doente, tornando mais preocupante ainda esta evolução encontrada neste atual estudo.

Os universitários que possuem a Síndrome podem desenvolver em sua vida profissional diversas implicações com resultados negativos como a negligência para com os pacientes, afastamento das pessoas, além de ser, por vezes, distanciado do seu exercício de trabalho antes do tempo. Os estudantes com altos níveis de exaustão demonstram ideias negativas relacionado ao serviço, desacreditando de chances de transformações, impossibilitando o aprimoramento das suas funções, além de pensamentos negativos, trazendo como resultado uma possível piora nessa enfermidade (OLIVEIRA, 2018).

Na literatura, existem poucos estudos relacionando a Síndrome de *Burnout* com os universitários do curso de enfermagem, há mais estudos ligados à profissionais da área da saúde, porém entende-se que a Síndrome se inicia ainda durante a graduação, assim como retrata Oliveira (2018), quando diz que apesar da categoria estudantil não ser vista como trabalhadora, podem ser consideradas como pré-profissionais. Ações que incluem os estudantes em uma organização com o dever de realizar ações específicas como estudar relacionando teoria com prática, realizar estágios, além de provas. Evidenciando que no ensino superior existe a competitividade, que leva a confrontos e estresse. O esgotamento físico e mental, a falta de energia e/ou entusiasmo, insatisfação e instabilidade emocional, decorrente do âmbito acadêmico levando ao estresse e posteriormente desenvolvendo a Síndrome de *Burnout*.

Observando as dimensões do *Burnout* pôde-se perceber que os estudantes apresentaram maiores médias nos scores de exaustão emocional e eficácia profissional, porém apresentaram baixos índices no score de descrença, diferentemente do estudo de Aguiar (2018), que traz como resultados analisados os índices altos de exaustão emocional e descrença e baixo em eficácia profissional, propondo que os estudantes possivelmente estejam compensando o estresse da

vida universitária indicado pelo alto índice de exaustão emocional e/ou descrença pela elevação da realização profissional.

Segundo estudo, a elevação de um score poderá evoluir os demais, de forma negativa para o estudante, a elevação do nível de exaustão emocional, por exemplo, quer dizer que o indivíduo não se adaptou aos obstáculos, nesse caso, da vida acadêmica, podendo implicar na evolução do score de descrença como tentativa de diminuir a exaustão emocional, sendo indiferente e ocasionando, algumas vezes, até a fuga dos estudos e/ou do curso. Assim, poderá avançar para um sentimento de incapacidade, perdendo a vontade, tendo desinteresse pelas atribuições do futuro profissional, causando uma frustração profissional, diminuindo o terceiro score da Síndrome (Aguiar, 2018).

Segundo Martins (2017), o motivo da Síndrome de *Burnout* em estudantes, pode se tratar da junção de características pessoais, do tipo de ações praticadas, do conjunto e de aspectos relacionados à própria instituição, onde as atividades são desenvolvidas. Desta mesma forma o estudo de Barlem (2014) trás as informações no que dizem respeito ao desenvolvimento desta enfermidade nos acadêmicos de enfermagem, sendo devido à consequências da própria instituição, podendo também está relacionado as atribuições na prática profissional, tornando-se vulnerável.

Diante do exposto de Martins (2017), ao ser analisado a inter-relação entre os aspectos mentais, personalidade, estresse e *Burnout* em acadêmicos de enfermagem, foi constatado que a efetuação do curso de graduação em enfermagem possivelmente leva o indivíduo a aumentar o nível de estresse e *Burnout*, devido aos acontecimentos vividos neste curso. No estudo de Sousa (2017) mostra que a sobrecarga vivenciada está totalmente associado ao surgimento e/ou intensificação de danos da saúde do indivíduo, devido muitas vezes, estarem sobrecarregados em consequência da dura rotina e então negligenciarem a própria atenção e cuidado sobre si.

No presente estudo ainda pôde ser analisado através dos mesmos testes, que não houve associação significativa entre os semestres que foram coletados os dados e a presença e/ou ausência da Síndrome de *Burnout*, entretanto, foi identificado que no 2º e no 8º semestre foi onde ocorreu a maior frequência de estudantes com a Síndrome. Diferentemente do estudo de Aguiar (2018), que retrata que ao analisar a relação do da Síndrome com estas variáveis pôde observar que

houve uma maior frequência nos estudantes que estavam entre o 5º e o 8º semestre. Já no estudo de Sanches (2017) foi identificado Burnout em 29,7% dos estudantes que cursavam o primeiro ano, 36,9% dos estudantes que estavam no segundo ano e 41% dos estudantes que estavam no terceiro e último ano, comprovaram portanto, o aumento da prevalência dessa enfermidade nos estudantes ao longo dos anos e as implicações relacionadas a saúde e a vida destes indivíduos.

O estudante entra na universidade com grandes expectativas acerca do curso pelo qual optou e pela vida acadêmica, tendo por vezes, pouco conhecimento da escolha que fez, além de que o universitário está empolgado pela vitória de ter conseguido uma vaga no vestibular, de acordo com Barlem (2014), posteriormente, com o decorrer do tempo ao se deparar com a realidade, isso causa sentimento de dúvida, insatisfação e decepção, instigando o aluno a reconsiderar sua escolha.

Os obstáculos enfrentados na universidade são bem maiores do que os encontrados no ensino médio, a quantidade de disciplinas, carga horária extensa, exigências e pressões, assim a dificuldade para adaptação não se torna fácil, podendo propiciar um sofrimento e estresse aos estudantes, podendo ser esse um dos motivos pelo qual estudantes do 2º período se encontram com um dos maiores níveis que a síndrome acometeu neste estudo.

De acordo com Barlem (2014), no último ano da universidade, os universitários já tiveram a chance de experimentar as atividades que serão desempenhadas quando profissionais, através das aulas práticas e estágios, devido a isso, entende-se que, o pensamento de escolher outro curso ou desistir dele, pode ser um indício de que o universitário teve dificuldade não conseguindo se adaptar à profissão, ou pelo menos ocorre o medo de não conseguir.

Em outro estudo, Sanches (2017) as variáveis analisadas trazem o conhecimento de que quanto mais avançado o período do estudante, maior o número de disciplinas, carga horária e assim sentimento de desgaste, sendo consequência do ensino. Diz ainda, que está em períodos mais avançados acarreta ter maior número de atividades e imposições, evidenciando as incansáveis práticas que são comumente a partir do meio do curso.

Diversas vezes, a tensão provocada pela exaustão das atividades desempenhadas pelos estudantes relaciona-se ao surgimento de sintomas compatíveis com a sobrecarga e o estresse, podendo afetar o esforço e a dedicação

no cuidado para com os pacientes. Dessa forma, há prejuízos para sua saúde uma vez que, poderá adquirir problemas psicossociais (SOUSA, 2017).

Sanches (2017) retrata ainda, que há estudos que dizem que apesar do desgaste físico e mental, o ultimo período do curso pode trazer um sentimento de satisfação pelo fato de terem expectativas por estarem concluindo e indo para uma nova etapa profissional, podendo isso servir como incentivo para enfrentar as dificuldades encontradas e tendo o próximo objetivo a partir daquele momento em entrar no mercado de trabalho, assim justifica-se um menor número de estudantes com a síndrome no 9º período do curso de enfermagem no presente estudo.

Com base nessa discussão, é evidente se ter uma maior atenção aos estudantes do curso de enfermagem, a fim de ajudá-los a reconhecer a Síndrome, favorecendo a criação de estratégias de enfrentamento e a vencer essas causas que colocam sua saúde em risco, tendo atitudes que cabem também aos profissionais que estão diariamente com esses estudantes, como o da assistência emocional que é necessária para sua formação acadêmica (SANCHES, 2017).

Segundo o estudo de Tavares (2003) é necessário ampliar discussões sobre a formação do enfermeiro em cada instituição de ensino superior, sendo indispensável e urgente o desenvolvimento de novas práticas, cabendo analisar as mudanças da matriz curricular, analisando os impasses e restrições, novas propostas, reafirmando definições pelo coletivo do curso, além de estratégias para um melhor aprendizado do mesmo.

Portanto, através desse estudo pôde-se perceber a indispensabilidade da valorização do discente do curso de enfermagem, principalmente no seu campo de prática, pois contribui com os profissionais e a comunidade de forma significativa, proporcionando um melhor bem-estar dos pacientes e reduzindo a sobrecarga do serviço. Assim, entende-se que todo trabalho desempenhado pelo mesmo deve ser reconhecido, enaltecendo a importância de cada estudante dentro do serviço de saúde.

7 CONCLUSÃO

Os resultados dessa pesquisa mostraram quantidade significativa de estudantes do curso de Bacharelado em enfermagem com a Síndrome de *Burnout* (25%) além de um elevado número de alunos estressados, esse fato merece rapidamente a atenção que é necessária, pois acarreta danos físicos e mentais nos mesmos, e isso conseqüentemente termina afetando as pessoas próximas a eles.

Apesar de ter se tratado de uma pequena amostra em relação ao total de alunos do curso de enfermagem da universidade, o estudo demonstrou grande relevância, pois através dele foi possível caracterizar os perfis e avaliar a frequência de alunos com a Síndrome, além de poder observar os que tem tendência a desenvolver a mesma. Além disso, esta pesquisa possibilita incentivar nos profissionais, que contribuem para a formação acadêmica destes futuros enfermeiros, o interesse em estabelecer uma melhor maneira de ensino sem atingir a saúde física e mental dos alunos, a partir da identificação dos problemas aqui abordados.

Em relação aos cuidados voltados à esse público, foi possível observar que há uma ineficácia devido ao desconhecimento desse fenômeno, causando deficiência e conseqüências, tanto associado à saúde do próprio indivíduo quanto também ao serviço que é prestado por ele. Portanto, é necessário uma busca de maior conhecimento a cerca dessa enfermidade e também da conscientização por parte dos profissionais que são tão primordiais na prevenção dos agravos.

A presença dessa doença e a elevada tendência que existe para tê-la, sendo vivenciada pelos estudantes, enfatiza a imprescindibilidade de questionar-se, refletir e discutir nas universidades, dando ênfase nas ocasiões que possam propiciar o desgaste físico e psicológico, trazendo consigo a exaustão e o estresse, dando enfoque, principalmente, ao ambiente de formação acadêmica.

O bem-estar é algo fundamental na vida humana, e muitas vezes o acadêmico tem a necessidade de abdicar dele para atender as exigências do curso. Sua vida social passa a ficar em segundo plano, trazendo sobrecarga e uma série de sentimentos ruins sobre si mesmo, podendo causar situações incontroláveis. Entende-se, portanto, a influencia do cuidado e do auxílio por parte dos profissionais.

Destaca-se a importância desse estudo principalmente para que a população, os profissionais e os gestores entendam um pouco mais sobre a Síndrome, podendo colaborar com os métodos de enfrentamento, que poderão excluir ou reduzir as chances do *Burnout*, deletando ou contornando seus fatores de risco.

O estudo apresentou algumas limitações, que entre elas está a restrição de semestres abordados e a realização da coleta de dados ter sido feita durante o início do semestre, fator que pode estar associado com a baixa frequência da síndrome devido ainda não estarem em uma rotina intensa como quando estão relacionando provas e estágios simultaneamente.

Mediante o exposto, foi possível constatar também que é interessante, ainda, a construção de novos estudos relacionados à Síndrome de *Burnout* com este mesmo público alvo, pois como há poucas literaturas relacionadas, ainda é limitado o número de informações, tornando mais difícil a prevenção, identificação e tratamento dos indivíduos doentes.

Contudo, pode-se dizer que a Síndrome de *Burnout* pode ser evitada, se houver organização dos meios para que propicie o desenvolvimento de ações que evitem o estresse crônico, a começar dos profissionais que estão presentes durante toda formação acadêmica, em um pensamento de aflorar à saúde e o bem estar destes estudantes.

REFERÊNCIAS

- ACEVEDO, C. R.; NOHARA, J. J. **Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses**. Atlas, 4 ed. São Paulo, 2013.
- AGUIAR, R.L.B.; AGUIAR, M.C.M.; MERCES, M.C. Síndrome de Burnout em estudantes de medicina de universidade da Bahia. **Revista psicologia, diversidade e saúde**. n. 7, v. 2, 2018.
- AMARIZ, A.A.; PAULA, A.C.N.; ROSÁRIO, B.C.R.; GITIRANA, B.L.; ROSADO, G.T.; RIBERIO, F.; FERREIRA, J.A. Prevalência da Síndrome de Burnout em médicos residentes em Montes Claros. **Unimontes Científica**. v.18, n.2, 2016.
- ARAGÃO, J.C.P.; RODRIGUES, W.L.N. **Estresse dos policiais militares do 17º batalhão em águas lindas de Goiás**. CAPM, 2018.
- BARLEM, J.G.T.; LUNARDI, V.L.; LUNARDI, G.L.; BARLEM, E.L.D.; SILVEIRA, R.S.; VIDAL, D.A.S. Síndrome de Burnout entre estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v. 22, n. 6, p. 934 a 941, 2014.
- BARROSO, I.; VILELA, I.; RAINHA, C.; CORREIA, T.; ANTUNES, C. Adaptação para a língua portuguesa do questionário KEZKAK: Instrumento de medida dos factores de stresse dos estudantes de enfermagem da prática clínica. **Revista Investigação em Enfermagem**. Formasau. p.34 à 40, 2008.
- BEZERRA, C.M.; ASSIS, S.G.; CONSTANTINO, P. Sofrimento psíquico e estresse no trabalho de agentes penitenciários: uma revisão de literatura. **Ciênc. Saúde colet**. v.21, n.7, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466/12**. Brasília, 2012.
- CARLOTTO, M.S.; CÂMARA, S.G. Características psicometricas do Maslach Burnout Inventory Student Survey (MBI-SS) em estudantes universitários brasileiros. **Psico-USF**. n. 2, v. 11, p. 167 a 173, 2006.
- CESTARI, V.R.F.; BARBOSA, I.V.; FLORÊNCIO, R.S.; PESSOA, V.L.M.P.; MOREIRA, T.M.M. Estresse em estudantes de enfermagem: estudo sobre vulnerabilidades sociodemográficas e acadêmicas, **Acta Paul Enferm**, V.30, N.2, P.190 A 196, 2017.
- CHAGAS, M.K.S.; JUNIOR, D.B.M.; CUNHA, G.N.; CAIXETA, R.P.; FONSECA, E. F. Ocorrência da Síndrome de Burnout em acadêmicos de medicina de instituição de ensino no interior de Minas Gerais. **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**. N. 5, v. 2, p. 234 a 235, 2016.
- COSTA, E. F. O et al. **Burnout Syndrome and associated factors among medical students: a cross-sectional study**. Clinics. N. 67, v. 6, p. 573 a 579, 2012

- DECEZARO,A; FRIZON,G; SILVA,O.M; TONIOLLO,C.L; BUSNELLO,G.F; ASCARI,R.A. o estresse dos enfermeiros que atuam na unidade de terapia intensiva: uma revisão de literatura. **Revista UNINGÁ Review**, v.19, n.2, p. 29-32, 2014.
- FLOSS, G.G. **Burnout em estudantes de graduação da área da saúde**. Centro de Ciências da Saúde, 2017.
- FREITAS, R. C. M. et al. Estresse do enfermeiro no setor de urgência e emergência. **R. enferm UFPE on line.**, Recife, v. 9, Supl. 10, p. 1476-83, 2015.
- LIMA, A.S.; TEIXEIRA, M.T.B. **Prevalência e fatores associados à Síndrome de Burnout nos profissionais da saúde da atenção primária**. Juíz de Fora, 2016.
- MACIAS, A.B. Burnout estudantil: Un enfoque unidimensional. **Revista digital Psicologia Científica**, Durango-Mexico 2008
- MACIAS, A.B. Instrumentos de investigación: el inventario sisco del estrés académico. **ResearchGate**. Universidade pedagógica de Durango, p.88 à 93, 2007.
- MARAGNO,L; GOLDBAUM,M; GIANINI,R.J.; NOVAES, H.M.D; CÉSAR,C.L.G. **Prevalência de transtornos mentais comuns em populações atendidas pelo Programa Saúde da Família (QUALIS) no Município de São Paulo, Brasil**. 2005.
- MAROCO,J; TECEDDEIRO,M. Inventário de burnout de maslach para estudantes portugueses. **Psicologia, saúde e doenças**, v. 10, n. 2, p. 227-35, 2009.
- MARTINS,C.; CAMPOS, S.; DUARTE, J.; MARTINS, R.; MOREIRA, T.; CHAVES, C. Situações indutoras de stress e burnout em estudantes de Enfermagem nos ensinios clínicos. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**. v. 5, p. 25 a 32, 2017.
- MUSSUMECI, A.A.; PONCIANO, E.L.T. **Estresse, Coping e Experiências Emocionais: Uma Análise das Respostas de Enfrentamento do Casal**. Pensando Famílias, Rio de Janeiro, v.21, n.1, p.33 A 49, 2017.
- OLIVEIRA, P.H.B.; OLIVEIRA, A.H.A. Síndrome de Burnout em acadêmicos de Odontologia. **Journals Bahiana**. Salvador, n. 9, v. 4, p. 263 a 269, 2018.
- PINTO, P.S.; NUNES, F.R.; CAMPOS, D.S.; FREITAS, R.H.B.; BONAN, P.R.F.; BATISTA, A.U.D. Síndrome de Burnout em estudantes de Odontologia, Medicina e Enfermagem: uma revisão da literatura. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**. v.6, n.2, p.2318 à 8413, 2018.
- POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 7ed. 2011.
- ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia e Saúde**. MedBoo, 7 ed. Rio de Janeiro, 2013.
- SANCHES, F.; VALE, B.C.; PEREIRA, S.S.; ALMEIDA, C.C.; PRETO, V.A.; SAILER, G.C. síndrome de burnout entre concluintes de graduação em enfermagem burnout. **Rev enfermagem**. N. 11, v. 1, p. 31 - 39, 2017.

SCHUMANN, D.; CONSENTINO, S.F. **Síndrome de Burnout em profissionais da área da saúde**. Cruz Alta, Rio Grande do Sul, 2018.

SIMÕES, J.; BIANCHI, L.R.O. Prevalência da Síndrome de Burnout e qualidade do sono em trabalhadores técnicos de Enfermagem. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 9, n. 3, p. 473 - 481, 2016.

TAVARES, M.M. Integração curricular no curso de graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. N. 4, v. 56, p. 401 - 404, 2003.

TIRONI, M.O.S; TELES, J.M; BARROS, D.S; VIEIRA D.F; SILVA, F.C.M; MARTINS, J.D.F, et al. Prevalência de síndrome de *burnout* em médicos intensivistas. **Rev Bras Ter Intensiva**. v. 28, n.3, p. 270 - 277, 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE A- FORMULÁRIO SOCIOESCOLAR

1. Idade: _____ anos

2. Sexo:

- (1) Masculino
- (2) Feminino

3. Estado Civil:

- (1) Casado (a) ou União estável
- (2) Solteiro (a)
- (3) Viúvo (a)
- (4) Divorciado(a)

4. Raça/cor:

- (1) Branca
- (2) Preta
- (3) Parda
- (4) Amarela
- (5) Indígena

5. Ocupação/profissão:

- (1) apenas estudante
- (2) Estuda e trabalha

6. Possui filhos?

- (1) sim
- (2) não

7. Participa de projeto de pesquisa:

- (1) sim
- (2) não

8. Participa de projeto de extensão:

- (1) sim
- (2) não

9. Repetente em alguma disciplina:

- (1) sim
- (2) não

10. Atividade de monitoria

- (1) sim
- (2) não

11. Serviços voluntários fora da UFPI:

- (1) sim
- (2) não

12. Bolsista da universidade

- (1) sim
- (2) não

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

Título do projeto: Síndrome de Burnout em Estudantes Universitários do Curso de Enfermagem

Pesquisador responsável: Francisco Gilberto Fernandes Pereira

Telefone para contato (inclusive a cobrar): (85) 9683-7423

Instituição/Departamento: UFPI/CSHNB/Picos

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Você precisa decidir se quer participar ou não. Por favor, não se apresse em tomar a decisão. Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte ao responsável pelo estudo qualquer dúvida que você tiver. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado (a) de forma alguma.

Estou realizando uma pesquisa sobre Síndrome de Burnout em Estudantes Universitários do Curso de Enfermagem. Esta síndrome é um distúrbio psíquico que é reconhecida como exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. Dessa forma, este estudo tem por objetivo investigar a presença da Síndrome de Burnout nos universitários do curso de enfermagem.

Procedimentos. Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento de um formulário respondendo perguntas que abordam dados sociodemográficos e acadêmicos, bem como um inventário referente à avaliação da presença da Síndrome de Burnout em estudantes.

Benefícios: você terá como benefício a possibilidade de uma auto avaliação sobre a influência do estresse em seu rendimento pessoal e acadêmico, além do que esta

pesquisa promoverá abrangência do conhecimento acerca da sobrecarga que existe durante a vida acadêmica dos alunos do curso de enfermagem e a relação com o risco de desenvolver esta Síndrome.

Riscos: você poderá se sentir desconfortável ao se deparar com algumas questões do instrumento de coleta de dados, porém para amenizar esse risco caberá ao pesquisador ser claro nos seus objetivos da pesquisa e sua importância para elevar seu nível de conhecimento acerca da Síndrome de *burnout*, além de acentuar que será mantido o sigilo sobre as informações coletadas e que o você poderá desistir a qualquer momento.

Sigilo. As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelo pesquisador responsável. Você não será identificado em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma. Além disso, sua participação não envolverá nenhum custo para você.

Em caso de concordância, é importante informar que a pesquisa é isenta de custos financeiros para você, assegurando-o de que diante dos mesmos, você será devidamente ressarcido. Na presença de eventuais danos decorrentes da sua participação na pesquisa você será indenizado pelo pesquisador.

Esta pesquisa não implicará em nenhum pagamento para você.

Caso precise entrar em contato com o pesquisador, você terá acesso em qualquer momento da pesquisa, para esclarecimento de quaisquer dúvidas. Sendo disponibilizado o endereço e telefone, para ligações, inclusive a cobrar:

Francisco Gilberto Fernandes Pereira
Travessa Santo Antonio, 3126, Ap 307
Bairro Junco
Tel (85) 996837423
E-mail: gilberto.fp@hotmail.com.br

Caso você se sinta suficientemente informado e esclarecido a respeito das informações que leu ou que foram lidas sobre os objetivos do estudo, e se o Sr. (a)

concordar em participar solicitamos que assine no espaço abaixo que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável.

Consentimento da participação da pessoa como sujeito

Eu, _____, RG _____ ou CPF _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado: Síndrome de Burnout em Estudantes Universitários do Curso de Enfermagem, como sujeito. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

Local, _____ de _____ de _____.

Nome e assinatura do participante

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste sujeito de pesquisa ou representante legal para a participação neste estudo.

Picos, _____ de _____ de _____

Assinatura do pesquisador responsável

Esse projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí- Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, localizado no seguinte endereço:

Rua Cicero Eduardo SN, Junco. Picos-PI. CEP: 64600-000

Telefone: (89) 3422-3003

E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br

Horário de atendimento: segunda a sexta-feira 8:00 às 12:00h e 14:00 às 18:00h

ANEXOS

ANEXO A- INVENTÁRIO DE BURNOUT DE MASLACH - STUDENT SURVEY

Nunca	Quase nunca	Algumas vezes	Regularmente	Bastantes vezes	Quase sempre	Sempre
①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
Nenhuma vez	Poucas vezes por ano	Uma vez por mês	Poucas vezes por mês	Uma vez por semana	Poucas vezes por semana	Todos os dias

Itens	Nunca							Sempre						
	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭
Exaustão emocional														
1. Os meus estudos deixam-me emocionalmente exausto	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭
2. Sinto-me de 'rastos' no final de um dia na universidade.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭
3. Sinto-me cansado quando me levanto de manhã e penso que tenho de enfrentar mais um dia na universidade.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭
4. Estudar ou assistir a uma aula deixam-me tenso.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭
5. Os meus estudos deixam-me completamente esgotado.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭
Descrença														
1. Tenho vindo a desinteressar-me pelos meus estudos desde que ingressei na universidade.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭
2. Sinto-me pouco entusiasmado com os meus estudos.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭
3. Sinto-me cada vez mais cínico relativamente à utilidade potencial dos meus estudos.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭
4. Tenho dúvidas sobre o significado dos meus estudos.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭
Eficiência Profissional														
1. Consigo resolver, de forma eficaz, os problemas que resultam dos meus estudos.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭
2. Acredito que participo, de forma positiva, nas aulas a que assisto.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭
3. Sinto que sou um bom aluno.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭
4. Sinto-me estimulado quando alcanço os meus objectivos escolares.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭
5. Tenho aprendido muitas matérias interessantes durante o meu curso.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭
6. Durante a aula, sinto que consigo acompanhar as matérias de forma eficaz.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭

ANEXO B- PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

UFPI - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS
SENADOR HELVÍDIO NUNES



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

Pesquisador: FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 07009218.0.0000.8057

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.181.148

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo do tipo analítico com recorte temporal transversal de abordagem quantitativa, que pretende investigar a presença da síndrome de Burnout em universitários do curso de Enfermagem.

A pesquisa de campo será realizada em uma Instituição pública de ensino superior, localizada no município de Picos-Piauí. A pesquisa será desenvolvida nas dependências do Curso de Bacharelado em Enfermagem (salas de aula).

A população será composta pelos discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem que, no semestre de 2019.1 estiverem devidamente matriculados nos seguintes períodos: segundo, quarto, oitavo e nono. As escolhas destes períodos para pesquisa foram de acordo com a carga horária contida em cada período, onde foram somadas as horas correspondentes a cada disciplina que constitui cada semestre da matriz curricular, sendo classificados em carga horária máxima o oitavo e o nono período pois contabilizam 420 horas/aulas cada um e, carga horária mínima o segundo e o quarto período pois contabilizam 375 horas/aulas cada um. Permitindo assim, posteriormente, uma associação da frequência da Síndrome com a carga horária.

Portanto, considerando que a média de alunos matriculados por semestre é de 30 pessoas, e tomando como base a formação de uma amostra probabilística do tipo censitária, esta pesquisa abordará 120 estudantes, visto que apenas quatro períodos serão abordados pelo pesquisador.

Os critérios adotados para inclusão serão: estar regularmente matriculado nos períodos letivos

Endereço: CICERO DUARTE 905

Bairro: JUNCO

CEP: 64.607-870

UF: PI

Município: PICOS

Telefone: (89)3422-3003

E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br

UFPI - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS
SENADOR HELVÍDIO NUNES



Continuação do Parecer: 3.101.140

escolhidos e ter idade igual ou superior a 18 anos.

O critério de exclusão será: Os estudantes matriculados nos períodos selecionados que não estejam cursando apenas as disciplinas obrigatórias exclusivas do período.

Os dados serão coletados no mês de abril de 2019.

Será aplicado um formulário elaborado pelo pesquisador (APÊNDICE A), que abrange desde questões sociodemográficas, à atividades extracurriculares contempladas pelo mesmo.

Posteriormente, será utilizado o Instrumento auto aplicável de coleta, intitulado como Escala de Burnout de Maslach para estudantes (EBM-E), (ANEXO A), usado para avaliar a presença a da síndrome de Burnout.

Objetivo da Pesquisa:

Investigar a presença da síndrome de Burnout em universitários do curso de Enfermagem.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A aplicação da escala terá como risco um possível desconforto nos participantes ao se depararem com algumas questões do instrumento de coleta de dados, porém para amenizar esse risco caberá ao pesquisador ser claro nos seus objetivos da pesquisa e sua importância para elevar seu nível de conhecimento acerca da Síndrome de burnout, além de acentuar que será mantido o sigilo sobre as informações coletadas e que o participante poderá desistir a qualquer momento.

Os benefícios desta pesquisa estão relacionados: a abrangência do conhecimento acerca da sobrecarga que existe durante a vida acadêmica dos alunos do curso de enfermagem, fazendo com que possam estar sobre o risco de desenvolver esta Síndrome; e, proporcionar ao estudante a possibilidade de uma auto avaliação sobre a influência do estresse em seu rendimento pessoal e acadêmico.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O estudo é de grande relevância para saúde pública, bem como possibilitará a identificação de fatores de riscos que poderão influenciar no desenvolvimento desta enfermidade. Sendo necessário atentar-se para o bem-estar físico e psicológico desses estudantes, para que haja uma prevenção precoce, e assim ser tomada às medidas cabíveis ainda durante a formação acadêmica.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos foram apresentados e estão adequados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há óbices éticos.

Endereço: CICERO DUARTE 905
Bairro: JUNCO CEP: 64.607-670
UF: PI Município: PICOS
Telefone: (89)3422-3003 E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br

UFPI - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS
SENADOR HELVÍDIO NUNES



Continuação do Parecer: 3.101.140

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1271231.pdf	09/01/2019 18:04:00		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_final.docx	09/01/2019 18:03:05	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Outros	CV_pesquisador.pdf	29/12/2018 13:12:28	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Outros	termo_confidencialidade.pdf	29/12/2018 13:10:10	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Outros	carta_encaminhamento.pdf	29/12/2018 13:09:49	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_pesquisador.pdf	29/12/2018 13:09:27	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Outros	INSTRUMENTO_DE_COLETA_DE_DADOS.docx	29/12/2018 13:09:12	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
TCE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.docx	29/12/2018 13:08:43	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo_de_AnuEnclia.pdf	29/12/2018 13:08:31	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	29/12/2018 13:08:01	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	29/12/2018 13:07:50	FRANCISCO GILBERTO	Aceito

Endereço: CICERO DUARTE 905

Bairro: JUNCO

CEP: 64.607-870

UF: PI

Município: PICOS

Telefone: (89)3422-3003

E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br

UFPI - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS
SENADOR HELVÍDIO NUNES



Continuação do Parecer: 3.101.148

Orçamento	ORCAMENTO.docx	29/12/2018 13:07:50	FERNANDES PEREIRA	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto.pdf	29/12/2018 13:07:33	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PICOS, 01 de Março de 2019

Assinado por:
LUIZA HELENA DE OLIVEIRA LIMA
(Coordenador(a))

Endereço: CICERO DUARTE 905

Bairro: JUNCO

CEP: 64.607-670

UF: PI

Município: PICOS

Telefone: (89)3422-3003

E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
 Monografia
() Artigo

Eu, Érica Carla de Sousa,
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de
02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,
gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação
Síndrome de Burnout em estudantes universi-
tários do curso de enfermagem.
de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título
de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 07 de agosto de 2019.

Érica Carla de Sousa
Assinatura

Érica Carla de Sousa
Assinatura

